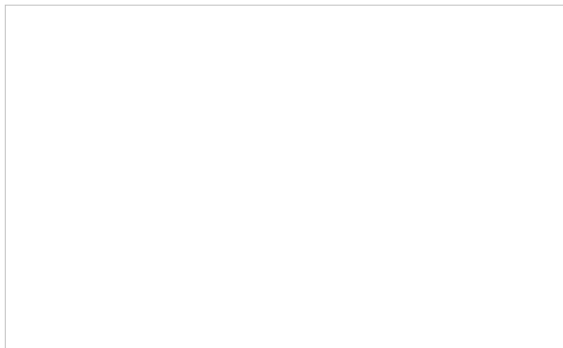


## 08/04/2016 11:27 - Audiência pública na ALE discute criação de calendário cultural do Estado

Foto: Ana Célia/Decom ALE-RO/Reprodução



Para debater a cultura popular de Rondônia, o deputado Léo Moraes (PTB), em conjunto com o presidente da Assembleia Legislativa, Maurão de Carvalho (PMDB), propôs a realização da audiência pública que aconteceu na tarde desta quinta-feira (07), na Casa de Leis.

Inicialmente presidindo o ato, Léo Moraes destacou a importância de se realizar discussões que sejam marcantes e colaborativas para a valorização de eventos e manifestações culturais e folclóricas em Porto Velho, em especial, o Arraial Flor do Maracujá, um dos principais temas da audiência pública.

O parlamentar disse prestigiar o Flor do Maracujá desde sua infância, onde, segundo ele, é possível constatar a beleza e o poder de transformação que o folclore oferece para manter e enaltecer a cultura de um povo. Léo agradeceu a Federação dos Grupos Folclóricos de Rondônia (Federation), a qual disse ter sido parte fundamental para a realização da audiência.

Léo Moraes destacou a necessidade de o Poder Público contribuir com o fortalecimento e valorização das raízes que constroem a história e enaltecem a cultura de Porto Velho. O deputado acrescentou que com a audiência pública, espera que Assembleia possa estar sempre envolvida e comprometida em encaminhar auxílio e apoio para o segmento.

O parlamentar disse ser inconcebível que um evento do porte do Flor do Maracujá não tenha uma data fixa para a sua realização. Léo afirmou que, com os demais parlamentares, irá se empenhar para criar uma lei que estabeleça um calendário fixo para os eventos culturais de Porto Velho.

Antes de iniciar as explanações, Léo Moraes anunciou a apresentação de dança dos grupos folclóricos de Porto Velho, Grupo Yaporanga, filiado a Federon e Boi-Bumbá Manhoso que representaram o tema abordado no ato.

Em seguida, em razão de compromissos agendados anteriormente, o presidente Maurão de Carvalho assumiu brevemente a presidência da audiência pública, onde agradeceu a presença dos convidados e reafirmou o compromisso da Assembleia com o fortalecimento da cultura de Porto Velho.

O presidente disse saber que o segmento tem pouco recurso e anunciou que Léo Moraes irá disponibilizar emenda parlamentar no valor de R\$ 120 mil e que na próxima semana, se reunirá com os demais parlamentares em busca de apoio para alcançar uma contribuição de até R\$ 300 mil, para o orçamento do Arraial Flor do Maracujá.

“A dedicação de vocês aumenta ainda mais nossa responsabilidade em investir nessa cultura que vocês tão orgulhosamente defendem”, declarou Maurão de Carvalho.

O professor Aluísio Guedes, membro da Federon, citou parte da história do Arraial Flor do Maracujá que, segundo seus relatos, nasceu da necessidade de se conseguir um local apropriado para as apresentações das quadrilhas e bois-bumbás que acontecem em Porto Velho desde 1920.

Destacou a origem do nome Flor do Maracujá ao explicar que foi uma homenagem a uma das primeiras quadrilhas juninas de Porto Velho, denominada ‘Quadrilha A Flor do Maracujá’, organizada por Joventino Ferreira Filho, morador do bairro Triângulo, na década de 50.

“As damas embelezavam seus cabelos com as flores de maracujá que existiam em abundância naquele bairro justamente na época junina”, contou.

O presidente da Federon, Fernando Rocha, disse que a entidade precisou criar mecanismos de organização para que os dois segmentos, quadrilhas e bois-bumbás, se unissem com o objetivo de conquistar autonomia para a realização da Flor do Maracujá. Destacou o trabalho de inclusão social que a federação exerce e criticou a falta de envolvimento e contribuição da iniciativa privada em apoiar a cultura em Porto Velho.

Rocha disse que a sociedade civil precisa entender que fomentar os arraiais é um investimento e não um gasto, pois movimenta a economia do Estado, já que é um polo gerador de renda. Agradeceu a realização da audiência pública e parabenizou a aliança da Assembleia que passará a fazer parte da realização do Flor do Maracujá.

“O movimento junino é um dos maiores do Brasil, por isso precisamos da união de todos os segmentos, sozinhos não somos ninguém, mas juntos poderemos ir longe”, declarou Fernando Rocha

O diretor de Comunicação da Federon, Silvio Santos, disse que em nenhum momento a entidade procurou o deputado para pedir alguma coisa, mas sim, para vender um produto folclórico. Agradeceu a forma rápida em que a Assembleia se prontificou em atender a Federon e a destinação de emenda, através do deputado Léo Moraes, firmando assim, uma parceria entre o Parlamento Estadual e a entidade, hoje, única entidade responsável pelo Arraial Flor do Maracujá.

Flamareon Cruz, representante da Funcultural informou que a Prefeitura de Porto Velho manifesta total apoio à realização de eventos culturais e anunciou que o Executivo Municipal irá disponibilizar, através de edital específico para eventos juninos, aporte de R\$ 520 mil, ofertando assim, logística para o Flor do Maracujá.

Representante da Sejucel, Maria de Nazaré Figueiredo, informou que neste ano o órgão irá patrocinar a parte estrutural do Flor do Maracujá. Ela destacou os trabalhos sociais realizados por grupos folclóricos de bairros e da grandeza do envolvimento de cada integrante no preparo das quadrilhas e bois-bumbás. Enalteceu a Assembleia e disse ser a primeira vez que o Poder Legislativo apresenta apoio ao segmento.

Raymison Correa, membro da Funcultural, disse que falar de cultura é fundamental para a melhoria das atividades e das políticas culturais de Porto Velho. Ele apresentou uma série de solicitações de alterações e readequações de leis municipais que, segundo ele, estariam prejudicando a autonomia técnica, administrativa e financeira da Funcultural.

Correa solicitou a criação de um projeto de lei que inclui o Arraia Flor do Maracujá no Calendário Estadual e Municipal de Cultura de Rondônia. Pediu que diálogos como o proposto na audiência aconteçam, também, para apoiar as ligas dos arraiais, grupos de forró, blocos carnavalescos, entre outros.

Em nome dos quadrilheiros, o promotor da Federon, Allan Veeck, parabenizou o deputado Léo Moraes pela iniciativa de trazer a Casa de Leis para dentro da Flor do Maracujá, estendeu os agradecimentos ao presidente Maurão de Carvalho e à iniciativa do deputado Dr. Neidson (PMN), em alavancar novamente a realização de eventos culturais em Guajará-Mirim.

Ao final, Léo Moraes anunciou o Termo de Compromisso da Assembleia em apoiar e elaboração de um projeto de lei criando o calendário de eventos culturais de Rondônia, doação, através de emendas parlamentares, firmado pelo Poder Legislativo à Federon, para incentivo cultural do Estado.

Ainda no termo, Léo Moraes anunciou que o próximo arraial será denominado “35º Arraial Flor do Maracujá A Casa do Povo”. Concluiu afirmando que o Poder Legislativo fará esforços para trazer o Festival Nacional de Quadrilhas para a realização do Flor do Maracujá de 2018.

**Fonte:** ALE/RO